

FUNCEF divulga prévia que reforça expectativa de reequilíbrio dos planos

A FUNCEF alcançou um resultado prévio positivo de R\$ 1,66 bilhão no acumulado entre janeiro e novembro de 2018. O valor engloba todos os planos e reforça a expectativa de que a Fundação registre o primeiro superávit consolidado desde 2010.

“Para o participante, o resultado significa que fantasmas de novos equacionamentos foram definitivamente afastados. A Fundação vai entregar um resultado superavitário em todos os planos, que caminham para o reequilíbrio”, afirmou o presidente da FUNCEF, Carlos Vieira.

Esse reequilíbrio dos planos é uma das três grandes metas da atual gestão, ao lado da ampliação da transparência e do reforço de governança. A partir daí, ressalta Vieira, será possível atender a grande expectativa dos participantes, que é a redução dos prazos dos equacionamentos vigentes.

Para tanto, será necessário eliminar o deficit ajustado consolidado (deduzido o ajuste de precificação). Hoje, ele soma R\$ 2,5 bilhões, dentro da margem técnica estabelecida pela resolução CGPC 26/2008, sem contar o abatimento a ser feito com o resultado de 2018.

Acima da meta

O balancete de outubro, disponível no Portal da Transparência FUNCEF, já mostra a rentabilidade de todos os planos superior à meta atuarial, apesar do cenário econômico turbulento enfrentado durante todo o ano passado, especialmente no primeiro semestre.

Entre janeiro e outubro, os investimentos da FUNCEF obtiveram ganhos de 8,33%, o que equivale a R\$ 5 bilhões, acima da meta de 7,42% e do CDI (5,61%), índice de referência para investimentos em renda fixa.

Pelo ponto de vista da gestão, o balancete de outubro também traz boas notícias. A revisão de metodologia do contencioso judicial classificado como perda provável permitiu reduzir em R\$ 202 milhões o provisionamento em relação ao período entre janeiro e outubro de 2017.

Na mesma comparação, a evolução das despesas administrativas foi de apenas 0,41%, muito abaixo da inflação (INPC) registrada no período, de 3,55%.

[Acumulado janeiro a outubro 2018](#)[Desempenho por ativo](#)**Expectativa positiva**

É importante ressaltar que o resultado não captura os ganhos referentes a Vale e outros ativos a laudo, como os imóveis que, de acordo com as regras contábeis, serão incorporados no fechamento do balanço de 2018. As ações da mineradora, principal ativo na carteira dos planos da FUNCEF, obtiveram ganhos de 31% em 2018.

O balancete completo de novembro será publicado no site da Fundação depois de ser apreciado pelo Conselho Deliberativo.

Fonte: FUNCEF, em 04.01.2019.